

TQS - Correção do exame TP – 2021-06-29

Grelha de avaliação (Exame E1):

	A	B	C	D	E
P01	0,6	-0,12	0,3	-0,12	-0,12
P02	-0,12	-0,12	-0,12	0,6	-0,12
P03	-0,12	0,6	-0,12	-0,12	-0,12
P04	-0,12	-0,12	-0,12	0,6	-0,12
P05	-0,12	0,6	-0,12	-0,12	-0,12
P06	0,6	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12
P07	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12	0,6
P08	0,6	-0,12	-0,12	0	-0,12
P09	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12	0,6
P10	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12	0,6
P11	-0,12	0	-0,12	0,6	-0,12
P12	-0,12	-0,12	0,6	-0,12	-0,12
P13	-0,12	-0,12	0,6	-0,12	-0,12
P14	-0,12	-0,12	-0,12	0,6	-0,12
P15	0,6	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12
P16	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12	0,6
P17	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12	0,6
P18	0,6	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12
P19	0,6	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12
P20	-0,12	-0,12	-0,12	0,6	-0,12
P21	-0,12	0,6	-0,12	-0,12	-0,12
P22	0,6	-0,12	-0,12	-0,12	-0,12
P23	-0,12	0,3	-0,12	0,6	-0,12
P24	-0,12	0,6	-0,12	-0,12	-0,12
P25	-0,12	-0,12	-0,12	0,6	0

- 0,6 → opção de resposta correta
- 0,3 → não era a resposta pretendida, mas considerou-se adequado valorizar parcialmente.
- 0 → não era a resposta pretendida, mas considerou-se anular a penalização.
- -0,12 → opção de resposta errada.

Questão de desenvolvimento

Exemplo de resolução (apenas para uma das questões usadas).

Questão: “Recomendação: **Mudar o estado atual das coisas.**

Temos de aceitar que, por várias razões, a fase de testes continuará a ser espremida. A introdução de mais automação – e a sua busca vigorosa – é a única saída para este desafio permanente.” [1]

Explore as ideias destacadas na citação, mostrando como é que podem contribuir para o desenvolvimento de uma estratégia de garantia de qualidade (QA) e como, à luz dos conceitos aprendidos na disciplina de TQS, podem ser implementadas/levadas à prática.

[1] Source: “*Change the status quo.*

We need to accept that for various reasons, the testing phase will continue to be squeezed. Introducing more automation – and pursuing it vigorously – is the only way out of this evergreen challenge.”, In: Capgemini. World quality report 2020-21. <https://www.capgemini.com/research/world-quality-report-wqr-20-21/>”

Tópicos de resposta sugeridos (para referência):

- A citação refere a **necessidade de alterar o estado das coisas** em relação às práticas de teste/verificação visto que, quando a pressão para novos desenvolvimentos aperta, são frequentemente descuradas. Ou seja, **os testes continuam a ser vistos como uma “categoria inferior”**, cujo esforço pode ser secundarizado.
- **Aliviar as práticas de verificação e padrões de qualidade do software é contraproducente**; no médio prazo, vai, pelo menos, comprometer a entrega de funcionalidades ao “negócio”, à medida que problemas e erros se revelam no software e demoram a corrigir.
- É justamente **quando a equipa está mais pressionada com trabalho, que mais precisa da segurança proporcionada por um processo de teste eficiente.**
- A resposta sustentada para manter a qualidade do produto e a competitividade do desenvolvimento, mesmo face a picos de trabalho, é a **automatização da verificação da qualidade**. Só assim pode **escalar e sem se tornar um bottleneck**.
- As equipas devem, desde o início do projeto, definir e aplicar práticas de QA (e.g.: refletidas no Manual de Qualidade, na *definition of done*). Essa definição é acompanhada pela **montagem de ferramentas, designadamente ambientes de CI/CD, com execução de testes e definição de quality gates requeridos**. Todos os incrementos, de todos os contribuidores, são analisados e devem passar os patamares de qualidade monitorizados pelas ferramentas automáticas, protegendo, dessa forma, o produto.